



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	ENFERMAGEM (090)
Disciplina	2402 - FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO APLICADOS À ENFERMAGEM
Turma	ENI-B

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Possibilitar o desenvolvimento de competências pessoais, técnicas e administrativas para o trabalho gerencial em enfermagem, respeitando os preceitos éticos e legais. Conhecer os instrumentos de planejamento, organização, tomada de decisão, supervisão, avaliação e educação permanente, necessários ao gerenciamento de um serviço de saúde. Prevê Atividades de Clínica Prática intercaladas aos conteúdos teóricos, em sala e em campos de estágio.

I. Objetivos

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Utilizar modelos, teorias e instrumentos de gestão, política e tecnicamente, na organização do processo de trabalho em enfermagem;
- Apreender noções de habilidades e competências gerenciais do Enfermeiro: liderança, tomada de decisão, comunicação, trabalho em equipe, educação permanente, planejamento, ética e negociação de conflitos;
- Analisar, estruturar e sintetizar informações de gestão de recursos humanos, materiais e físicos, e na avaliação dos serviços de saúde, buscando a melhoria da qualidade da assistência;
- Refletir sobre a gestão do conhecimento e educação colaborativa nos espaços de trabalho.

II. Programa

●Estrutura Organizacional e Teorias administrativas

-Estrutura Organizacional, modelos de organograma (conceitos, tipos), Cultura Organizacional, Teorias administrativas e sua influência no processo de gestão do serviço de enfermagem (Teoria Científica-Taylor; Clássica-Fayol; Modelo Fordista-Ford; Humana e Comportamental-Mayo e Lewin), Sistema de comunicação e informação utilizados pelo serviço de enfermagem (manuais, normas, rotinas, boletim informativo, censo diário, requisição de serviço, material e medicamentos, memorandos, passagem de plantão, informatização e outros);

●Dimensão gerencial e assistencial do processo de trabalho;

●Competências Gerenciais

-Planejamento: o planejamento normativo ou tradicional; o planejamento estratégico situacional, Trabalho em equipe interprofissional, equipes colaborativas, cogestão, Desenvolvimento da liderança no processo de trabalho da enfermagem, Processo de tomada de decisão, gerenciamento de conflitos, negociação e trabalho em equipe;

●Gestão de Recursos Humanos: o processo de contratação de pessoal, legislação trabalhista e escala de trabalho, Educação em serviço e permanente;

●Gestão de Recursos Físicos e Materiais: previsão e provisão controle e manutenção processo de compra padronização e especificação técnica dos testes de qualidade e parecer técnico, normas e padrões de construção e Instalações de serviços de Saúde;

●Avaliação dos serviços de Saúde;

●Auditoria em Enfermagem: aspectos do processo de auditoria em enfermagem; tipos e classificação de auditoria em enfermagem; etapas do processo de auditoria; recursos necessários e instrumentos para a prática em auditoria; programas de faturamento do MS e SESA;

●Acreditação hospitalar;

●Elaboração de protocolos (POP) /fluxograma/organograma;

●Gestão da carreira – desenvolvimento profissional do enfermeiro, construção de currículo profissional;

●Motivação/Autoestima e Valorização Profissional.

III. Metodologia de Ensino

Os conteúdos serão trabalhados por meio de aulas expositivas e dialogadas, e uso de metodologias ativas de acordo com os conteúdos, características e necessidades dos acadêmicos. As metodologias ativas a serem empregadas serão: o método da Sala de Aula Invertida (Bergmann, Sams, 2018) e o método do Arco de Maguerez (Bordenave, Pereira, 2014).

Para desenvolvimento das atividades haverá suporte de slides, vídeos, artigos, textos, quizzes, construção de mapas mentais, estudos dirigidos e estudos de caso, complementadas com discussões em grupos, trabalhos individuais e/ou coletivos e atividades práticas de observação da realidade em diferentes serviços de saúde, supervisionadas pelas docentes da disciplina, propiciando ao acadêmico a oportunidade de associar e experienciar os temas teóricos trabalhados em sala de aula.

A disciplina também contará com a participação de professores do curso de enfermagem e outros convidados.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua e processual, por meio de avaliações somativas e formativas. Serão utilizados os seguintes métodos avaliativos em cada semestre:

- 1º semestre:

Nota 1: Mapa Mental sobre Teorias de Enfermagem e sua aplicabilidade na dimensão gerencial e na gestão do cuidado – valor 10,0 (peso 2).

Nota 2: Construção da árvore de competências - valor 10,0 (peso 1).

Nota 3: Elaboração e apresentação de um Protocolo Operacional padrão (POP) - valor 10,0 (peso 3).

Nota 4: Avaliação teórica valor 10,0 (peso 4).

Nota Final 1º Semestre = (N1*2)+(N2*1)+(N3*3)+(N4*4)/10



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	ENFERMAGEM (090)
Disciplina	2402 - FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO APLICADOS À ENFERMAGEM
Turma	ENI-B

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

- 2º semestre:

Nota 1: Trabalho Planejamento Estratégico (PES) e instrumentos de gestão – valor 10,0 (peso 3).

Nota 2: Síntese sobre auditoria e acreditação - valor 10,0 (peso 1).

Nota 3: Avaliação teórica – valor 10,0 (peso 4).

Nota 4: Relato de experiência das atividades práticas de observação da realidade em diferentes serviços de saúde – valor 10,0 (peso 2).

Nota Final 2º Semestre = $(N1*3)+(N2*1)+(N3*1)+(N4*3)/10$

Recuperação do rendimento acadêmico

Será ofertada a oportunidade de recuperação de rendimento ao longo do processo avaliativo durante cada semestre. A recuperação do rendimento será ofertada quando houver pelo menos um discente com nota inferior a sete (7,0). Nessa situação, será oportunizada a todos os discentes a reoferta única do respectivo instrumento, considerando os componentes avaliativos propostos pela disciplina. Será considerada a maior nota obtida. Não será ofertada a recuperação nos casos de ausência na data estabelecida para a atividade avaliativa e/ou não cumprimento do prazo de entrega, exceto em casos garantidos pelas Normas Acadêmicas.

- Para avaliação teórica (prevista uma avaliação no primeiro e uma no segundo semestre): será ofertada a oportunidade de uma nova avaliação teórica, sendo considerada a maior nota.

- Para trabalhos escritos: será ofertada a oportunidade de refazer o trabalho escrito, possibilitando o aprimoramento das fragilidades.

V. Bibliografia

Básica

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 64 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v. 9).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Gestão participativa e cogestão. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 56 p. : il. color. – (Série B. Textos Básicos de Saúde).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Área de Economia da Saúde e Desenvolvimento. Avaliação de tecnologias em saúde: ferramentas para a gestão do SUS. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. 110 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
- BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. A Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Brasília: CONASS, 2011.
- CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 610p.
- CIANCIARULLO, T.I., Teorias e Práticas em Auditoria de Cuidados, São Paulo, Ícone Editora, 1997.
- CHIAVENATO, I. Administração: Teoria, processo e prática. 3ª edição. São Paulo, Makron Books, 2000.
- CHIAVENATO, I. Introdução a teoria geral da administração. 5ª edição. Rio de Janeiro, Campus, 1999.
- CHIAVENATO, I. Gerenciando pessoas: o passo decisivo para administração participativa. 2ª edição. São Paulo, Makron Books, 1994.
- GEORGE, Julia B. Teorias de enfermagem: os fundamentos da prática profissional. Tradutor: Ana Maria Vasconcellos Thorell. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. 374p.
- HUNTER, J.C.; O Monge e o executivo: uma história sobre a essência da liderança. Sextante, Rio de Janeiro, 2004, 139.
- HAMPTON, David R. Administração contemporânea: teoria, prática e casos. 3.ed. São Paulo: Mc Graw-Hill, 1992. 590p
- KURGANT & PAULINA e colaboradores. Administração em enfermagem. São Paulo, EPU, 1991.
- KURCGANT, Paulina (Coord.). Gerenciamento em enfermagem. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- MARQUIS, B., HUSTON, C. J. Administração e liderança em enfermagem: teoria e aplicação. 2ª edição, Porto Alegre, Artmed, 2010.
- MENDES, Eugênio Vilaça. As redes de atenção à saúde. / Eugênio Vilaça Mendes. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. Disponível em: http://www.conass.org.br/pdf/Redes_de_Atencao.pdf. Acesso: março de 2016.
- MERHY, E. E.; FRANCO, T. B. Trabalho em Saúde. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2005. Disponível em: <http://www.uff.br/saudecoletiva/professores/merhy/indexados-05.pdf>. Acesso em: março de 2016.
- MEZONO, J.C. Gestão da Qualidade na saúde – princípios básicos. Editora Manole, 2001.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 20.ed. São Paulo: Atlas, 2004. 335 p.
- PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e prática. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2004. 339p.
- PIMENTA, C. A. M. et al. Guia para a construção de protocolos assistenciais de enfermagem. São Paulo: COREN-SP, 2015. Disponível em: <http://www.coren-sp.gov.br/sites/default/files/Protocolo-web.pdf>. Acesso em: março 2016.
- SANTOS, Álvaro da Silva (Org.); MIRANDA, Sônia Maria Rezende Camargo de (Org.). A enfermagem na gestão em atenção primária à saúde. Barueri, SP: Manole, 2007. 436 p. ISBN 85-204-2294-2.

Complementar

BRASIL/MS. Portaria MS/GM nº 816 de 31/05/2005. Constitui o Comitê Gestor Nacional de Protocolos de Assistência, Diretrizes Terapêuticas e Incorporação Tecnológica em Saúde, e dá outras providências. DOU - Edição Número 104 de 02/06/2005. Brasília: 2005.

BRASIL, Ministério da Saúde/ Fundação Serviços de Saúde Pública. Enfermagem legislação e Assuntos Correlatos. 3 ed., Rio de



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023	
Tp. Período	Anual	
Curso	ENFERMAGEM (090)	
Disciplina	2402 - FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO APLICADOS À ENFERMAGEM	Carga Horária: 68
Turma	ENI-B	

PLANO DE ENSINO

Janeiro, 1974. 3.v.

BRASIL, Lei nº 7.498 de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 jun. 1986. Seção 1, p 9273 -5.

CARAVANTE G.R., PANO C.C., KLOEDNER M.C., Administração teorias e Processo, Pearson, 2005, 592 p.

CHIAVENATO I., Introdução à Teoria Geral da Administração, Campus, 2004, 664p.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN 543/2017. Disponível em:

http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-5432017_51440.html

MATTOS, R. A. Os sentidos da integralidade: algumas reflexões acerca dos valores que merecem ser defendidos. In: Pinheiro R, Mattos RA, editores. Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. Rio de Janeiro: IMS/ABRASCO; 2001. p. 39-64

MOTTA, A.L.C., Auditoria de enfermagem nos hospitais em operadoras de planos de saúde, São Paulo, Iátria, 2003.

PIERANTONI C.; VARELLA T.; FRANÇA T. Recursos humanos e gestão do trabalho em saúde: da teoria para a prática. In:

BARROS, A.F.R. et al (org.). Observatório de recursos humanos em saúde no Brasil: estudos e análises, v. 2. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. p. 51-70.

SANTOS, Sérgio Ribeiro dos. Administração aplicada à enfermagem / Sérgio Ribeiro dos Santos. 3.ed. – João Pessoa: Idéia, 2007. 237p.

STARFIELD, Barbara. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, 2002

STEFANELLI M.C., CARVALHO E.C., A Comunicação nos diferentes contextos, Manole, 2005, 175 p.

TANNURE, M.C.; PINHEIRO, A.M.; Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia prático. 2. ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2010, 298.

ARTIGOS

ALMEIDA, L. P. V. G.; FERRAZ, C. A. Políticas de formação de recursos humanos em saúde e enfermagem. Rev. bras. enferm., Fev. 2008, vol.61, no.1, p.31-35.

BARROS, A.L.B.L.; LOPES, J.L.; A Legislação e a Sistematização da Assistência de enfermagem. Enfermagem em Foco, Ago. 2010, vol. 1, no. 2, p. 63-65

COSTA, Veridiana Tavares; MEIRELLES, Betina Horner Schlindwein; ERDMANN, Alacoque Lorenzini. Mejores practicas del enfermero gestor en la administracion de riesgo. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto , v. 21, n. 5, p. 1165-1171, Oct. 2013.

CUNHA, I. C. K. O.; NETO, F. R. G. X. Competências gerenciais de enfermeiras: um novo velho desafio? Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2006 Jul.-Set; 15(3): 479-82.

FELDMAN, L. B., RUTHES, R. M.; CUNHA, I. C. K. O. Criatividade e inovação: competências na gestão de enfermagem. Rev. bras. enferm., Abr. 2008, vol.61, no.2, p.239-242.

FURUKAWA, P. O.; CUNHA, I. C. K. O. Da gestão por competências às competências gerenciais do enfermeiro. Rev. bras. enferm., Brasília , v. 63, n. 6, p. 1061-1066, Dec. 2010 .

HAUSMANN M, PEDUZZI M. Articulação entre as dimensões gerencial e assistencial

Do processo de trabalho do enfermeiro. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2009 Abr-Jun; 18(2): 258-65.

KURGANCT, P.; MELLEIRO, M. M.; TRONCHIN, D. M. R. Indicadores para avaliação de qualidade do gerenciamento de recursos humanos em enfermagem. Rev. bras. enferm., Out 2008, vol.61, no.5, p.539-544.

KURCGANT, P.; TRONCHIN, D. M. R.; MELLEIRO, M. M. A construção de indicadores de qualidade para a avaliação de recursos humanos nos serviços de enfermagem: pressupostos teóricos. Acta paul. enferm., Mar 2006, vol.19, no.1, p.88-91.

LUNARDI, V.L. et al, Processo de trabalho em enfermagem/ saúde no sistema único de saúde. Enfermagem em Foco, Ago. 2010, vol. 1, no. 2, p.73-76

MENDES, Eugênio Vilaça. As redes de atenção à saúde. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 15, n. 5, p. 2297-2305, Aug. 2010

PEDUZZI, M.; ANSELMINI, M. L. O processo de trabalho de Enfermagem: a cisão entre planejamento e execução do cuidado. Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 55, n. 4, p. 392-398, jul./ago. 2002

PERES, A. M.; CIAMPONE, M. H. T. Gerência e competências gerais do enfermeiro. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2006 Jul.-Set; 15(3): 492-9.

PIERANTONI, Célia Regina et al . Gestão do trabalho e da educação em saúde: recursos humanos em duas décadas do SUS. Physis, Rio de Janeiro, v. 18, n. 4, p. 685-704, 2008 .

Sales CB, Bernardes A, Gabriel CS, Brito MFP, Moura AA, Zanetti ACB. Standard Operational Protocols in professional nursing practice: use, weaknesses and potentialities. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(1):126-34. DOI:

<http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0621>

TEIXEIRA, C. F. (org.). Planejamento em saúde: conceitos, métodos e experiências. Salvador: EDUFBA, 2010, p. 16. Universidade Federal de Santa Catarina. Planejamento na atenção básica [Recurso eletrônico]. Florianópolis, UFSC, 2016. Disponível em:

<https://unafsc.ufsc.br/atencaoobasica/files/2017/10/Planejamento-na-Aten>

C3

A7

C3

A30-B

C3

A1sica-ilovepdf-compressed.pdf

Universidade Federal de Santa Catarina. Gestão e avaliação na atenção básica [Recurso eletrônico] Maria Cristina Marino Calvo;

Flávio Ricardo Liberali Magajewski; Selma Regina de Andrade. – Florianópolis : Universidade Federal de Santa Catarina, 2013.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023	
Tp. Período	Anual	
Curso	ENFERMAGEM (090)	
Disciplina	2402 - FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO APLICADOS À ENFERMAGEM	Carga Horária: 68
Turma	ENI-B	

PLANO DE ENSINO

REVISTA

Revista melhores práticas em saúde, qualidade e acreditação: www.revistamelhorespraticas.com.br

LINKS

Rede observatório de recursos humanos em saúde:

www.observarh.org.br

Dimensionamento- COFEN:

<http://www.cofen.gov.br/aviso-e-dimensionamento>

Insalubridade e periculosidade

NR 15 -

<https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/norma-regulamentadora-no-15-nr-15>

NR 16 -

<https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/norma-regulamentadora-no-16-nr-16>

APROVAÇÃO

Inspetoria: DENF/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 08

Data: 16/06/2023